

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Intoxicação Exógena: Papel da Enfermagem na Emergência

Luana Gabrieli Da Macena Xavier Conrado- [0000-0003-4701-6563](tel:0000-0003-4701-6563)

Mariana Amorim de Sousa¹- [0000-0002-7629-0812](tel:0000-0002-7629-0812)

Suelen Roque Gonçalves -[0000-0002-6626-3140](tel:0000-0002-6626-3140)

Prof^ª. Msc. Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira-[0000-0002-2915-9205](tel:0000-0002-2915-9205)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marianaamorimm7@gmail.com

RESUMO: Este estudo tratou de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da equipe de enfermagem nos cuidados junto às vítimas de intoxicação exógena na emergência. Teve como objetivos: identificar a atuação da equipe de enfermagem na emergência junto à pacientes que sofreram uma intoxicação exógena; apontar os principais tipos de substâncias intoxicantes e suas respectivas manifestações clínicas e descrever o papel da equipe de enfermagem nos cuidados e na prevenção das intoxicações exógenas. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa, tendo como aporte teórico a Teoria de Enfermagem de Myra Levine (1967). O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, nas bases de dados: *Lilacs*, *BDENF* e *SciELO*. Foram utilizados como descritores: “intoxicação exógena”, “enfermagem” e “emergência”. O período de publicação foi delimitado de 2008 a 2017. A coleta de dados se deu em junho de 2021. A análise dos artigos permitiu formulamos 4 categorias temáticas: conhecimento dos profissionais de enfermagem, registros de enfermagem incompletos, tipos de substâncias intoxicantes e manifestações clínicas, e atuação da equipe de enfermagem e a prevenção. Os resultados da pesquisa nos permitiram perceber que há uma necessidade urgente dos membros da equipe de enfermagem que atuam nesse setor em aprofundar os conhecimentos técnico-científicos conhecendo cada substância intoxicante e suas manifestações clínicas. Os resultados nos permitiram observar que há um quantitativo significativo de trabalhadores que não registram os cuidados ou se registram, o fazem parcialmente com poucas informações. Ainda foi possível perceber que atuação da equipe de enfermagem deve ser tanto nos cuidados imediatos às necessidades do paciente na sala de emergência quanto na prevenção das intoxicações, através de ações de educação e promoção da saúde. Conclui-se que a intoxicação exógena consiste em uma das mais graves emergências na área da saúde existentes na atualidade e que a equipe de enfermagem necessita de constante aprofundamento e atualização para oferecer um atendimento holístico, qualificado e ágil ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Intoxicação Exógena. Emergência.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da equipe de enfermagem nos cuidados junto a vítimas de intoxicação exógena na emergência.

A intoxicação exógena consiste no aparecimento de sinais e sintomas devido ao contato com substâncias químicas que prejudicam o organismo das pessoas, podendo provocar danos graves e até a morte.

É definida como uma manifestação clínica dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado da sua interação com alguma substância química (exógena). Esse efeito nocivo se produz quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele, os olhos ou as mucosas. Ela pode se dar pela ingestão de alimentos contaminados, medicamentos, uso de agrotóxicos, produtos de limpeza doméstica, de uso veterinário e outras substâncias químicas (OLIVEIRA; SUCHARA, 2014).

As emergências devem estar estruturadas para prestar atendimento a situações de urgência e emergência, devendo garantir todas as manobras de sustentação da vida e com condições de dar continuidade à assistência no mesmo local ou em outro setor com atendimento diferenciado (SALUM; PARANHOS, 2010).

Espera-se com este trabalho contribuir com informações acerca da atuação da equipe de enfermagem junto à pacientes com intoxicação exógena demonstrando a necessidade de uma assistência qualificada e rápida dentro desse contexto. Contribuir ainda com docentes e discentes de enfermagem quanto a necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca de atenção ao paciente criticamente enfermo. Além de contribuir na construção do conhecimento na área da saúde.

A ideia de desenvolver a pesquisa surgiu a partir de experiências vivenciadas por uma das autoras como técnica de enfermagem em uma emergência de um hospital público em Volta Redonda (RJ), onde foi possível perceber a necessidade de um atendimento qualificado e ágil junto a esses pacientes.

O estudo justifica-se ainda devido aos altos índices de intoxicação exógena em todo o mundo e no Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1,5 a 3,0% da população é acometida por intoxicação exógena anualmente. No Brasil, no ano de

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

2018, conforme o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde (MS), 695.825 casos de intoxicação exógena foram notificados no período 2007-2016 (NERY et al, 2020). Surge como questão a investigar da pesquisa: O que a literatura revela acerca do papel da equipe de enfermagem no cuidado à pacientes com intoxicação exógena no setor de emergência?

Para responder esse questionamento traçou-se como objetivos do estudo:

- Identificar a atuação da equipe de enfermagem na emergência junto à pacientes que sofreram uma intoxicação exógena;
- Apontar os principais tipos de substâncias intoxicantes e suas respectivas manifestações clínicas em pacientes que se encontram na emergência;
- Descrever o papel da equipe de enfermagem nos cuidados e prevenção das intoxicações exógenas.

MÉTODOS

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa.

O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, que integra as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “intoxicação exógena”, “enfermagem” e “emergência”, cruzados entre si. Foram encontradas 10 produções científicas, sendo 1 em duplicidade e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, idioma português, selecionou-se 7 artigos e 2 teses. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2008 a 2017.

A etapa de seleção dos estudos envolveu a leitura crítica e atenta dos artigos na íntegra, aplicando os seguintes critérios: 1) Inclusão – estudos originais, publicados no idioma português nos últimos 10 anos, que abordassem o conceito dos cuidados

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

de enfermagem à pacientes vítimas de intoxicação exógena na emergência. 2) Exclusão - não atendessem aos critérios de inclusão e estarem duplamente indexados nas bases. A coleta de dados deu-se no mês de junho de 2021.

Inicialmente foi feita uma leitura flutuante dos artigos selecionados, e logo em seguida foi realizada uma leitura analítica dos artigos, realizando a interpretação dos dados. Após a interpretação dos dados, foi possível construir categorias temáticas.

Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado obteve-se: 9 produções científicas da base de dados Lilacs, BDNF e Scielo, pois 1 uma produção científica estava em duplicidade. Selecionamos apenas produções com a possibilidade de acessar o texto completo on line, em português. O Quadro 1 apresenta as publicações encontradas.

QUADRO 1 – Distribuição dos estudos sobre papel da equipe de enfermagem junto às vítimas de intoxicação exógena na emergência, segundo título, ano, objetivos e autores. Volta Redonda/ RJ, 2020.

Título	Ano	Objetivos	Autores
1) Perfil do paciente com intoxicação exógena por “chumbinho” na abordagem inicial em serviço de emergência	2013	Conhecer o perfil do paciente intoxicado por chumbinho admitido na emergência, descrevendo a abordagem inicial e o seu desfecho do mesmo, após o tratamento.	Jacklyne Stoisner de Sousa Dantas, Sharliane Lemos Uchôa, Tatiana de Medeiros Colletti Cavalcante, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort, Joselany Áfio Caetano
2) Homens envenenados como foco do Cuidar/Cuidado de Enfermagem em Emergência.	2016	Cuidados de enfermagem recebidos pelos homens quando atendidos em situações de Emergência.	Julio César Santos da Silva
3) Intoxicações exógenas em crianças atendidas em uma unidade de emergência pediátrica	2008	Descrever as características epidemiológicas dos casos de intoxicações exógenas em crianças atendidas em uma unidade de emergência pediátrica do Recife (PE), no período de abril a setembro de 2006	Juliana Lourenço, Betise Mery Alencar Furtado, Cristine Bonfim
4) Política de Saúde do Homem: o Cuidar e	2012	identificar e descrever os cuidados de enfermagem recebidos pelas vítimas	Julio César Santos da Silva

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

o Cuidado de Enfermagem em Emergência às vítimas masculinas de intoxicação exógena por Carbamato ("Chumbinho")		e discutir a aproximação dos cuidados recebidos com a tipologia de cuidados	
5) Intoxicações Agudas: percepções e práticas de profissionais atuantes em serviços de urgência e emergência hospitalar	2017	Avaliar as percepções e práticas de profissionais de saúde atuantes nos serviços de emergência hospitalar da rede pública e privada de São Luís, Maranhão, acerca de diferentes aspectos das intoxicações agudas.	Renato Barros Garcia , Camila Guimarães Polisel , João Gabriel Franck
6) Assistência de enfermagem à vítima de intoxicação exógena	2015	Compreender a assistência de enfermagem à vítima de intoxicação exógena	Wyara Ferreira Melo, Carla Fabiola de Paula Melo, Hamanda Gelça Araújo Costa Saldanha, Luma Michelly Soares Rodrigues
7) Intoxicação acidental da população infanto-juvenil em domicílios: perfis de atendimento de emergência	2015	Analisar perfis de intoxicação e envenenamento acidental infanto-juvenil população (0-24 anos) no domicílio, tratada em um serviço de referência para Emergências e Atenção Básica, durante o ano de 2013.	Jackeline Gonçalves Brito, Christine Baccarat de Godoy Martins
8) Perfil de vítimas de intoxicações exógenas agudas e assistência de enfermagem	2015	Descrever o perfil clínico epidemiológico de vítimas de intoxicações exógenas agudas atendidas em um hospital terciário, assim como, a assistência de enfermagem a estes pacientes.	Renato dos Reis Santos, Omar Pereira de Almeida Neto, Cristiane Martins Cunha
9) Perfil epidemiológico das vítimas atendidas na emergência com Intoxicação por agrotóxicos	2008	Analisar o perfil epidemiológico das vítimas de intoxicação exógena por agrotóxico atendidas no Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) de um hospital de emergência e investigar o tipo de agrotóxico utilizado.	Maria Alzete de Lima, Eveline Pinheiro Bezerra, Luciene Miranda de Andrade, Joselany Afio Caetano, Maira Di Ciero Miranda

Fonte: CONRADO; SOUSA; GONÇALVES; OLIVEIRA, 2022.

A intoxicação exógena consiste em uma das mais graves emergências na área da saúde existentes na atualidade. O paciente quando apresenta esse quadro, dá entrada ao pronto-atendimento por ter inalado, absorvido, ingerido ou aspirado

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



substâncias químicas que prejudicam o organismo, podendo provocar consequências danosas e até a morte.

A equipe de enfermagem necessita de constante aprofundamento e atualização em relação a essa emergência, para oferecer um atendimento holístico, qualificado e ágil ao paciente. O enfermeiro deve utilizar-se da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para que seja o cuidado qualificado, integral e eficiente.

Os resultados da pesquisa nos permitiram observar que, há uma necessidade urgente dos membros da equipe de enfermagem que atuam nesse setor em aprofundar os conhecimentos técnico-científicos, conhecendo cada substância intoxicante e suas respectivas manifestações clínicas, para que seja traçado um plano de cuidados seguro, efetivo e eficiente, visando a redução da morbimortalidade relacionada ao quadro clínico.

Ainda foi possível perceber que apesar de ser uma atividade obrigatória de todos os profissionais de enfermagem nos diversos cenários do cuidar, há um quantitativo significativo de trabalhadores que não registram os cuidados realizados junto à pacientes com intoxicação exógena ou se registram, o fazem parcialmente com poucas informações. Isso acarreta em falhas significativas na comunicação entre profissionais da saúde e descontinuidade na assistência.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que atuação da equipe de enfermagem deve ser tanto nos cuidados imediatos às necessidades do paciente na sala de emergência quanto na prevenção das intoxicações, através de ações de educação e promoção da saúde. A enfermagem deve desenvolver um cuidado acessível, humanizado, no qual o ser humano deve ser visto holisticamente sendo considerado suas necessidades físicas, emocionais, sociais, econômicas e espirituais

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. 1. ed.; 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 290p.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. PORTARIA Nº 79, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018. Torna pública a decisão de aprovar as Diretrizes brasileiras para diagnóstico e tratamento das intoxicações por agrotóxicos - capítulo 2, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Diário Oficial da União, Brasília, 2018. p.48.

NERY, A.P.S.T. et al. CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA COM DESFECHO DE ÓBITO NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO. Práticas e Cuidado: **Revista de Saúde Coletiva**, Salvador, v.1, e10118, p.1-18, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/10118/7097>.

Acesso em: 15 abr. 2021.

OLIVEIRA, F.F.S.; SUCHARA, E.A. Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas em crianças e adolescentes em município do Mato Grosso. **Rev. Paul. Pediatr.**, v.32, n.4, p.299-305, out/dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822014000400004>.

Acesso

em:

<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/4020>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SALUM, A.M.C.; PARANHOS, W.Y. **O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. 2ª. ed., São Paulo: Atheneu, 2010, 864p.

SÃO PAULO. Prefeitura de. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Vigilância em Saúde. Divisão de Vigilância Epidemiológica. Núcleo de Prevenção e Controle das Intoxicações. **Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas**. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017. 465 p.